



B.  
VK

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

## ATA Nº 17

### SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE JUNHO DE 2025

----- No dia vinte e três de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Góis, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Góis, sob a presidência do senhor Paulo José Nunes Gregório, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, comparecendo ainda o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, na qualidade de 1ª Secretário, e a senhora Leonor Beatriz Simões Bandeira, na qualidade de 2ª Secretária, e os restantes elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, António José da Rita Mourão, Filipe Manuel Duarte Ferreira, Fernando José Duarte Rosa, Carlos Manuel das Neves Barata, Carla Marina Fernandes Martins Santos e António Alberto Mota Soares, em substituição da senhora Elsa Maria das Neves Oliveira. Do Executivo da Junta de Freguesia de Góis, estiveram presentes o senhor Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e o senhor João Vasco Barata Lopes, na qualidade de Secretário. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e trinta e dois minutos, dando início à ordem de trabalhos. -----

----- **1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **1.1 – FALTAS** -----

----- **1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- **1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- **2 – ORDEM DO DIA:** -----

----- **2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº16 DE 29/04/2025** -----

----- **2.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2024** -----

----- **2.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA / REVISÃO AO ORÇAMENTO 2025** -----

----- **2.4 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024** -----

----- **3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO** -----



B.  
vk

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- **1.1 – FALTAS** – O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou a ausência da senhora Elsa Maria das Neves Oliveira após a realização da chamada. A ausência foi devidamente justificada e respetiva substituição aceite. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu ainda a ausência da senhora Teresa Margarida Rosa Barata por motivos de doença, mencionando que a sua ausência se encontrava devidamente justificada. -----

### ----- **1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** ---

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar as boas-vindas a todos os presentes. Mencionou a entrega do Relatório de Atividades por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis. O Relatório de Atividades continha um resumo de todas as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde o dia 1 de abril de 2025 até ao dia do 31 de maio do ano de 2025. -----

### ----- **1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou o início do ponto relativo à apreciação de assuntos de interesse para a Assembleia de Freguesia, abrindo as inscrições para o mesmo. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Iniciou a sua intervenção com um pedido de desculpas, apontando para o facto de na anterior sessão da Assembleia de Freguesia não ter sido apresentada a proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Maria Teresa Antunes Campos Nogueira, mãe do senhor Presidente da Junta de Freguesia. Neste contexto e apontando para o lapso na anterior sessão da Assembleia de Freguesia, apresentou à Assembleia de Freguesia a proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Maria Teresa Antunes Campos Nogueira, mãe do senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Maria Teresa Antunes Campos Nogueira. -----  
A Assembleia de Freguesia deliberou a atribuição do Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Maria Teresa Antunes Campos Nogueira, por unanimidade. -----



B.  
V/E

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

---- Continuou a intervenção do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, apontando para as empresas destacadas na anterior sessão da Assembleia de Freguesia no âmbito de diversas distinções obtidas. Neste contexto, deu destaque às empresas distinguidas com o estatuto de PME Líder na Freguesia de Góis, mencionando as empresas Álvaro Matos Bandeira e Filhos, FAPIE Caixilharias, Tecnoveritas, Transportes Neves & Irmão e Trans Serrano - Aventura, Lazer e Turismo. Continuando a sua intervenção, destacou as empresas distinguidas no âmbito da Ranking das 500 Maiores Empresas Exportadoras do Distrito de Coimbra: Tecnoveritas, Simões, Alves & Companhia e Arsénio Ferreira & Simões - Comércio Distribuição Produtos Alimentares. Neste contexto, apresentou a proposta de um Voto de Louvor a estas empresas, referindo que todas elas se encontram sediadas na Freguesia de Góis. Referiu ainda que era seu desejo que fosse dado o conhecimento deste Voto de Louvor às respetivas empresas distinguidas e reconhecidas. - Continuou a intervenção do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, destacando a realização de mais uma edição do Desfile de Materiais Recicláveis, com organização a cargo do grupo de Escoteiros de Góis, referindo que esta é uma atividade de educação ambiental inserida no âmbito do programa da Bandeira Azul que promove a consciência e a responsabilidade ambiental e o compromisso com um futuro mais sustentável. Destacou e ressaltou ainda a passagem de mais uma edição do Rally de Portugal em Góis, um evento que ajuda a promover o bom nome da região, trazendo muitos entusiastas à Freguesia de Góis. Destacou mais uma edição, que tinha, entretanto, iniciado, do Góis Cup, mencionando o jovem goiense que se encontra à frente da organização. Acrescentou ainda que este é já um grande evento e que muito ajuda a divulgar o nome da Freguesia de Góis. Continuando a sua intervenção, destacou a entrega de uma viatura por parte da E-REDES à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis, no âmbito da iniciativa Doar para Proteger, deixando um agradecimento por esta ação. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocando à votação um Voto de Louvor às empresas distinguidas no âmbito do galardão PME Líder: Álvaro Matos Bandeira e Filhos, FAPIE Caixilharias, Tecnoveritas, Transportes Neves & Irmão e Trans Serrano - Aventura, Lazer e Turismo. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar por unanimidade a atribuição de um Voto de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Louvor às empresas distinguidas no âmbito do galardão PME Líder: Álvaro Matos Bandeira e Filhos, FAPIE Caixilharias, Tecnoveritas, Transportes Neves & Irmão e Trans Serrano - Aventura, Lazer e Turismo. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocando à votação um Voto de Louvor às empresas distinguidas no âmbito do Ranking das 500 Maiores Empresas Exportadoras do Distrito de Coimbra: Tecnoveritas, Simões, Alves & Companhia e Arsénio Ferreira & Simões - Comércio Distribuição Produtos Alimentares. ----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar por unanimidade a atribuição de um Voto de Louvor às empresas distinguidas no âmbito do Ranking das 500 Maiores Empresas Exportadoras do Distrito de Coimbra: Tecnoveritas, Simões, Alves & Companhia e Arsénio Ferreira & Simões - Comércio Distribuição Produtos Alimentares. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Iniciou a sua intervenção, associando-se aos destaques dados pelo senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que iria acrescentar alguns dados adicionais. Neste contexto, destacou o trabalho da jovem Mafalda Matos, com ligações às aldeias de Pontão do Sótão e de Pontão do Seladinho, referindo que a jovem é ensaiadora e coreógrafa da Marcha de Alcântara, que pelo segundo ano consecutivo tinha vencido o concurso de Marchas Populares em Lisboa. Destacou a estreia do podcast "Perto", com João Manzarra e Filomena Cautela, referindo que este era um marco muito importante no âmbito do trabalho nas Aldeias do Xisto de Góis, onde se destacou trabalho da Lousitânea nas Aldeias de Xisto no preservar das tradições, como as Máscaras de Cortiça da Corrida do Entrudo de Góis. Destacou as diversas atividades no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Criança, numa iniciativa, organizada pelo Município de Góis, em parceria com a Junta de Freguesia de Góis, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Góis, Alves Bandeira, Bombeiros Voluntários de Góis, entre outras associações e entidades e que proporcionou diversos momentos às crianças do concelho. Por fim, num apontamento mais pessoal, destacou a intervenção ocorrida na aldeia de Albergaria, referindo que esta era uma intervenção há muito solicitada pelos residentes desta aldeia. Referiu ainda que intervenção se tinha centrado na colocação de um pavimento novo e pela remoção de diversos inertes nas ruas da localidade, deixando um agradecimento ao Município de Góis.



vk B f

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, cumprimentando todos os presentes e referindo que a sua intervenção se iria focar em três assuntos. Referiu que o primeiro assunto estava relacionado com um email recentemente enviado pela bancada Unidos pela Freguesia de Góis, relativamente ao mau estado do arruamento do Chão de Costa e a possibilidade de resolver essa situação. Neste contexto, solicitou informações ao Executivo da Junta de Freguesia acerca do ponto de situação deste assunto, questionando se tinham sido tomadas algumas diligências ou se tinha havido alguma indicação à Câmara Municipal caso a responsabilidade fosse dessa entidade. Referiu que era importante endereçar este tipo de pequenos problemas e situações que surgem, acrescentando que é uma importante ajuda para que as pessoas que vivem na região se mantenham na Freguesia. -----

Continuando a sua intervenção, apontou para uma segunda situação. Referiu que tinha chegado ao conhecimento da bancada Unidos pela Freguesia que a Junta de Freguesia tinha aplicado herbicida em diversos locais e que também não tinham sido colocados os diversos avisos para o efeito, acrescentando que não sabia se tal situação era verdade ou não. Referiu que este assunto já tinha sido discutido em anteriores sessões da Assembleia de Freguesia, mencionado que para uma autarquia aplicar herbicidas deverá ter um técnico específico responsável pela aplicação, tem de colocar editais e que só podem ser aplicados quando não são possíveis de utilizar outros meios disponíveis. Continuando este assunto, referiu que anteriores executivos tinham estabelecido protocolos com a Quercus para o compromisso da não aplicação de herbicidas, referiu que se deveria rever o protocolo. -----

Continuou a intervenção do senhor António José da Rita Mourão, apontando para o último assunto que trazia para o ponto. Neste contexto, solicitou ao senhor Presidente uma visita ao Moinho do Pêgo Escuro, pedindo o agendamento de uma visita ao moinho existente no final da sessão ou quando fosse possível. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e deixando um agradecimento pelos pontos invocados nas diversas intervenções, apontando para os diversos esclarecimentos. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Relativamente ao arruamento do Chão de Costa, referiu que este local tinha sido alvo de intervenção por parte da Junta de Freguesia, com reparação do pavimento e de outras estruturas. Referiu ainda o compromisso da Câmara Municipal de Góis para a passagem de uma moto-niveladora para estabilizar o terreno e o pavimento, de forma que ficasse mais transitável e oferecesse melhores condições de acessibilidade. Relativamente à colocação de herbicida em algumas localidades, referindo que a situação reportada era verdadeira. Neste contexto, referiu que a Junta de Freguesia recebeu a garantia que o herbicida era biológico e que não era tóxico, acrescentando que poderia ser aplicado sem qualquer perigo. Referiu que esta era prática desde o primeiro ano de mandato, mencionando que não havia dúvida que podia ser colocado sem causar qualquer efeito adverso, acrescentando que não tinha sido reportada qualquer situação adversa. Referiu ainda que não foram colocados quaisquer avisos antes da colocação do herbicida, apontando que lhe tinha sido garantido que o herbicida reunia as condições para a sua utilização e aplicação, mas que não tinha sido indicado se seria necessário ou não colocar os avisos. Relativamente ao protocolo com a Quercus referiu que acreditava que existia o protocolo e que se neste se referia que não se poderia aplicar herbicida, mencionou que nunca tinha lido o protocolo. Neste contexto, referiu que desconhecia o prazo de duração do protocolo, o que seria necessário fazer para cumprir com os pontos do protocolo, ou se existiriam exceções. Continuando, referiu que teria de verificar a situação do protocolo com a Quercus, para aferir se este ainda se encontrava ou não em vigor.-----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que na página da Quercus ainda se encontrava o nome da Freguesia de Góis como aderente ao referido protocolo. Referiu ainda que deveria haver a possibilidade de denúncia do protocolo com a Quercus, com a referência aos motivos pelos quais a Freguesia não poderia cumprir com o estabelecido no protocolo. Continuando, referiu que iria verificar se o assunto tinha sido trazido à Assembleia de Freguesia, ou se o mesmo tinha sido feito diretamente pelo Executivo. Deixou o compromisso do Executivo da Junta de Freguesia que a partir do momento que houvesse conhecimento acerca da situação do protocolo com a Quercus, iria haver comunicação acerca da continuação ou não do protocolo. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Relativamente à visita ao Moinho do Pêgo do Escuro, referiu a existência de um acordo e a entrega de uma chave à entidade que explora o Bar do Pêgo Escuto para que qualquer pessoa possa visitar o colocar. Referiu que o objetivo desta medida é manter o local seguro e em condições, de modo a evitar que a porta do mesmo esteja sempre aberta. ----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que estava disponível para consulta a documentação relativa aos diversos Votos de Pesar e Louvor apreciados em sede de Assembleia de Freguesia e entregues às referentes pessoas e instituições. -----

### ----- 2 – ORDEM DO DIA: -----

#### ----- 2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº16 DE 29/04/2025 -----

----- Foi iniciada a apreciação da Ata Nº16/2025. Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviada para análise, foi dispensada a sua leitura. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que tinham sido recebidas correções do senhor António José da Rita Mourão e que as mesmas tinham sido consideradas no documento. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que relativamente à sugestão de correção relativamente ao acrónimo da DGAV e a utilização da denominação CCDR/C/DRAP/C não tinha a certeza, mas que tal poderia ser corrigido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que este espaço da CCDR/C/DRAP/C tinha sido herdado dos Executivos anteriores, acrescentando que não havia qualquer registo de cedência de espaços. Continuando, referiu que a Junta de Freguesia não é ressarcida de qualquer forma por esta utilização de espaço. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo a correção relativa ao ano lei referenciada no âmbito da ata. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que as indicações de correção faziam ainda referência que seria dada mais ênfase nas atas às intervenções do senhor Presidente da Junta de Freguesia do que a de outros membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente a este ponto, o senhor Presidente da Assembleia



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

de Freguesia referiu que a Mesa da Assembleia de Freguesia tem dado abertura para correções, acrescentando que a ata é enviada previamente para as bancadas de modo que se façam as devidas alterações de acordo com as sugestões. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão que aquela era a perceção que tinha relativamente à redação da ata. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que a título de exemplo da abertura da Mesa da Assembleia de Freguesia para elaboração da ata, tinham sido solicitados envio de texto, transcrições e contribuições ao senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, solicitando ao senhor António José da Rita Mourão, a indicação de pontos específicos na ata onde fosse possível observar a perceção de uma maior ênfase do discurso do senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que de momento não conseguia indicar nenhum ponto específico, visto que tinha passado bastante tempo. Acrescentou que o discurso lhe parecia mais completo. Referiu que era apenas uma chamada da atenção e que se tratava de perceção certa ou errada que a bancada Unidos pela Freguesia de Góis tinha acerca da elaboração da ata. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, referindo que a ata é enviada com tempo e de forma antecipada de forma a recolher os contributos e correções de todos. Apontou e refutou anteriores acusações semelhantes, dando o exemplo da não referência numa anterior ata de um almoço que tinha sido pago pela Junta de Freguesia, o qual tinha sido mencionado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia. Neste contexto, referiu que as acusações feitas à Mesa da Assembleia de Freguesia eram injustas. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que se tratava de uma chamada de atenção e não de uma acusação, reforçando que se tratava de coisas diferentes. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, referindo que a Mesa da Assembleia de Freguesia não esteve de má-fé, apontando que não era a primeira vez que Mesa da Assembleia de Freguesia recebia sugestões de alterações e correções na própria



VK B h

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

dia da sessão de Assembleia de Freguesia, e nem por isso deixava de as aceitar e incorporar na ata. Recebeu que não havia qualquer tipo de enviesamento na elaboração da ata. Continuando a sua intervenção, agradeceu os esclarecimentos e sugestões enviadas, dando o exemplo da questão da lei apontada na referida ata para o ano de 2007. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão. Relativamente às dúvidas na lei mencionada na ata, referiu que se poderia tratar de uma atualização da lei. Sugeriu que a norma nestas situações e como sugestão para efeitos futuros a utilização da menção à lei de base e a terminologia “na sua redação atual”, mencionando a possibilidade de surgirem novas redações de lei e a menção estar de acordo com a redação específica, tendo em conta o período de redação e aprovação da ata e possíveis mudanças que possam ocorrer. Continuando a sua intervenção, referiu que aquela chamada de atenção tinha como objetivo evitar confusões e menções erradas às leis, considerando as dinâmicas de alteração da lei os trâmites de aprovação e assinatura das atas. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Relativamente à denominação da entidade a constar, referiu que o papel colocado na entrada do espaço descreve a entidade como DRAP/C. -----

----- O senhor António Alberto Mota Soares entregou um documento ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, relativamente a esclarecimentos de assuntos constantes na referida ata a aprovar. -----

De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º a Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata da reunião realizada no vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco com cinco votos a favor e três votos contra. -----

----- Em conformidade com o nº3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo o senhor António Alberto Mota Soares não participou na votação por não ter estado presente na sessão a que a mesma respeita. -----

### ----- 2.2 – TRIBUNAL DE CONTAS AUDITORIA DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2023 -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo o conhecimento do relatório da auditoria do Tribunal de Contas da Conta de Gerência do ano de 2023. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que, de acordo com a explicação dada ao Executivo da Junta de Freguesia, as contas da Junta de Freguesia são verificadas e que há a realização de um sorteio para a realização de uma auditoria mais específica para verificação interna de contas de alguns órgãos autárquicos. Neste contexto, referiu que a Junta de Freguesia de Góis foi uma das selecionadas no ano de 2023. Referiu que o Executivo da Junta de Freguesia fez uma leitura atenta e apreciou o documento proveniente do Tribunal de Contas. Neste contexto, referiu a congratulação do Executivo da Junta de Freguesia pela apreciação em termos gerais feita na auditoria, considerando a proposta de decisão presente na última página do relatório de auditoria no ponto 5 – 22: *“Face ao que antecede propõe-se que a presente conta seja objeto de decisão de homologação simplificada, seja incluída em lista de contas a submeter a aprovação, pela 2.ª Secção, nos termos do n.º 9 do artigo 128.º do Regulamento n.º 112/2018 do Tribunal de Contas, na sua redação atual e seja remetida cópia do presente relatório à Junta de Freguesia”*. Apontou também para o ponto do relatório, que refere a comunicação da decisão à Assembleia de Freguesia: *“Propõe-se, igualmente, que seja comunicado à Assembleia de Freguesia e aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, a decisão sobre a presente verificação interna de contas, em cumprimento do artigo 80.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual”*. Continuando a sua intervenção, referiu que as contas de 2023 foram alvo de uma apreciação atenta por parte do Tribunal de Contas, mencionando a satisfação pelo facto das contas reunirem os requisitos para serem aprovadas de acordo com o relatório recebido. Referiu que foram dados alguns reparos acerca de pormenores, mas que a decisão de aprovação estava feita pelo Tribunal de Contas. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, no sentido de obter alguns esclarecimentos acerca de algumas inconformidades identificadas e relatadas no relatório do Tribunal de Contas. Neste contexto, apontou para algumas situações reportadas, como o envio de documentação por assinar, quadros e formulários que não foram preenchidos e o não encerramento de contas operações de tesouraria. Referiu ainda a inclusão do saldo de gerência, apontando para a menção do relatório ao facto deste assunto não ter sido depois corrigido na plataforma até ao final da auditoria. Referiu ainda a existência de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

algumas recomendações de melhoria, questionando o porquê do não cumprimento do que estava previsto e determinado na lei, acerca da publicação no sítio eletrónico da Junta de Freguesia dos documentos de prestação de contas e dos documentos previsionais. Neste contexto, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia esclarecimento aos pontos apontados no relatório de auditoria do Tribunal de Contas, apontando para o envio de documentos não assinados para o Tribunal de Contas. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder à interpelação do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Neste contexto apontou para o ponto 2.2 -13 presente na página cinco do relatório de auditoria do Tribunal de Contas, referindo que aí se encontrava a resposta às questões colocadas, citando: *“As deficiências de instrução da conta foram ultrapassadas, tendo a entidade submetido, via eletrónica, em resposta ao ofício n.º 12296/2025, de 26 de março de 2025, os documentos em falta e prestado os esclarecimentos solicitados, em 2 de abril de 2025”*. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, questionando o senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca do porquê de os documentos terem sido enviados inicialmente sem serem assinados e que depois tiveram de ser enviados de novo. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que terá possivelmente havido algum lapso no envio dos documentos. Continuando, referiu que os problemas e deficiências encontradas ao longo de todo o processo foram sendo ultrapassadas e as correções enviadas ao Tribunal de Contas, tal como reportado no relatório de auditoria do Tribunal de Contas. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, questionando o senhor Presidente da Junta de Freguesia, no intuito de saber se os documentos relativos ao ano de 2023 teriam ficado por assinar se não ocorresse a referida auditoria do Tribunal de Contas. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que noutros anos não tinha ocorrido auditoria e questionando quantos documentos teriam ficado por assinar. -----



Ch  
S.  
Ar

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que estava a apontar em específico para a documentação referida à auditoria do ano de 2023 e ao que era o seu conhecimento enquanto membro da Assembleia de Freguesia. -----
- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que com o relatório de auditoria do Tribunal de Contas relativamente ao ano de 2023, a Assembleia de Freguesia poderia ter a certeza absoluta de que os documentos estavam devidamente entregues e assinados. -----
- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, solicitando esclarecimentos acerca da não publicitação dos documentos de prestação de contas e dos documentos previsionais no sítio eletrónico da Freguesia de Góis. -----
- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que os documentos já se encontravam disponíveis na página eletrónica da Freguesia de Góis. ----
- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, questionando o porquê de anteriormente não terem sido publicados até ao momento da chegada do relatório de auditoria do Tribunal de Contas. -----
- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que se teriam copiado os procedimentos de Executivos anteriores, relativamente à publicitação dos documentos na página eletrónica da Freguesia de Góis. -----
- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis estava a fazer alusões ao passado de forma sucessiva. Neste contexto, referiu que tinha entrado no atual mandato na Assembleia de Freguesia e que não se estava a remeter a assuntos do passado, apontando para o seu atual mandato. Referiu que pedia esclarecimentos acerca do presente e que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis não os estava a dar pois estava a remeter sucessivamente para o passado. Continuando, reiterou que pretendia esclarecimentos acerca do presente. -----
- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que a resposta para as questões do envio de documentos por assinar e a não publicitação dos documentos na página eletrónica da Junta de Freguesia tinha sido através do relatório de auditório, onde se refere que as deficiências de execução foram ultrapassadas.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Relativamente ao porquê das situações reportadas, referiu que poderão ter ocorrido lapsos. Referiu ainda que há a certeza da conformidade dos documentos no ano de 2023, mas que quanto aos outros anos não haveria a certeza absoluta acerca disto. Continuando, referiu que acreditava que toda a documentação estaria também conforme nos outros anos e que estará também nos anos seguintes. Relativamente ao envio dos documentos por assinar, questionou se os membros presentes não poderiam errar ao enviar um documento ou se achavam que alguém o poderia ter feito de propósito para depois ser chamado à atenção pelo Tribunal de Contas. Referiu que o último cenário não passava pela cabeça de ninguém. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, apontando que não estava a fazer esse juízo acerca do assunto em discussão. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Relativamente à publicação dos documentos na página eletrónica da Junta de Freguesia, referiu que os mesmos já se encontravam disponíveis como nunca antes tinha sido visto. Continuando a sua intervenção, referiu que os membros da Assembleia de Freguesia deveriam dar os parabéns e reconhecer o trabalho do Executivo da Junta de Freguesia, em levar por diante as medidas de colocação de toda a documentação na página eletrónica da Junta de Freguesia. Referiu, que pelo contrário, se estava à procura de destacar pequenos problemas e pormenores. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que não estava à procura de culpados ou de culpas. Continuando, mencionou que se tratava da primeira vez que analisava um documento do Tribunal de Contas e que estava na Assembleia de Freguesia, reforçando que achava que estava no seu direito em obter esclarecimentos acerca do porquê das situações e problemas reportados no documento de auditoria do Tribunal de Contas. Referiu que era apenas este esclarecimento que pretendia obter e que não estava a acusar ninguém do que quer que seja. Continuou a sua intervenção, referindo o seu agrado com o facto de o ano de 2023 estar encerrado com tudo ordem e dos documentos estarem já disponíveis na página eletrónica da Junta de Freguesia. Referiu ainda que o Executivo da Junta de Freguesia não fazia mais do que aquilo que era a sua obrigação de prestar um bom trabalho, no que deve ser a consequência do resultado



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

da eleição das pessoas para os órgãos autárquicos. Reiterou o seu direito em obter os devidos esclarecimentos no âmbito do relatado no documento do relatório de auditoria e em procurar o melhor para o futuro. Referiu que não falava no passado, mas sim no presente da Freguesia que era o momento em que estava envolvido na Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo o conteúdo do relatório de auditoria do Tribunal de Contas referente ao ano de 2023. Neste contexto, apontou para uma troca de palavras ocorrida numa sessão de Assembleia de Freguesia no ano de 2023, em que a bancada Unidos pela Freguesia apontou para a não aprovação do orçamento em minuta para o ano de 2023. Continuando, referiu que por vezes se interpretam alguns reparos, como aquele e o email por si anteriormente enviado, como ataque político, referindo que essa nunca foi a intenção da bancada Unidos pela Freguesia. Prossequindo a sua intervenção, indicou que quando as situações ficam claras e esclarecidos *à priori*, é bom para o Executivo da Junta de Freguesia e para a Assembleia de Freguesia, reforçando que essa era a postura da bancada Unidos pela Freguesia de Góis. Apontou para as eleições autárquicas a realizar durante o ano de 2025, referindo que muitos dos ali presentes poderiam até nem estar envolvidos nas mesmas, rejeitando qualquer intenção de ação política na discussão dos diversos assuntos. Referiu que as diversas chamadas de atenção resultam da ação fiscalizadora da Assembleia de Freguesia para com a autarquia, mencionando que os elementos são corresponsáveis e que inclusive os funcionários podem ser responsabilizados. Continuando, referiu que a responsabilidade pode recair sobre os bens dos envolvidos, anotando que muitas vezes as pessoas se candidatam aos órgãos autárquicos sem saber na situação em que se estão a colocar. Neste contexto, reforçou que as diversas chamadas de atenção dadas ao longo do tempo não tinham qualquer intenção que não salvaguardar o bom funcionamento da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que é motivo de orgulho e satisfação para todos os membros da Assembleia de Freguesia, apontando que a entidade responsável pelo acompanhamento das contas do Executivo é a mesma entidade de anos anteriores. Neste contexto e aproveitando o momento e o resultado



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

obtido na auditoria, destacou o papel e congratulando a entidade que acompanha o atual Executivo e anteriores na gestão orçamental e financeira, de acordo com as diversas normais existentes. Referiu ainda a importância de todas as questões e apontamentos terem sido ultrapassadas ao longo do processo. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, referindo a sua concordância com os diversos procedimentos de auditoria e fiscalização dos órgãos autárquicos, empresas e instituições. Continuando, enalteceu a vertente de aprendizagem para com estes processos, de modo a evitar que os erros ocorram no futuro e que se implementem as diversas melhorias. Referiu que seria importante que em futuras auditorias não se verificasse a repetição de erros agora mencionados no documento do Tribunal de Contas. Prossequindo com a intervenção, enalteceu o resultado positivo do procedimento e o facto de já estarem a ser implementadas medidas de melhoria, como o caso da disponibilização por via eletrónica dos diversos documentos, deixando que tais práticas se mantenham para o futuro. Lamentou ainda a demora nos procedimentos da auditoria, tendo em conta que esta se tinha focado no ano de 2023 e já estávamos no ano de 2025, impedindo que as melhorias fossem implementadas mais cedo. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento acerca do relatório de auditoria do Tribunal de Contas da Conta de Gerência de 2023. -----

### ----- 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- Não houve público presente. -----

----- Usou da palavra o senhor presidente da Assembleia de Freguesia, agradecendo a presença de todos os membros da Assembleia. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente

---

(Paulo José Nunes Gregório)

O 1º Secretário,

---

(Vítor Hugo Machado Ribeiro)

A 2ª Secretária,

---

(Leonor Beatriz Simões Bandeira)